**6CCMDMIPX17-P**

**A AUSENCIA DO OLHAR EM CRIANÇAS AUTISTAS: UM RELATO DE EXPERIENCIA**

Graziela Batista de Sousa(1), Mayara Telino Soares(2), Stéfano Ramos Farias Leite(2), Telma Corrêa da Nóbrega Queiroz(3)

Centro de Ciências Médicas/Departamento de Medicina Interna/PROBEX

Resumo

Introdução: O autismo é caracterizado por alterações qualitativas na comunicação e na interação social. Alguns sinais precoces podem ser significativos para o reconhecimento de uma criança autista; entre eles, está a não fixação do olhar. Este deve ser distinguido da visão, no sentido em que a visão é o funcionamento de órgão; enquanto o olhar é uma questão psíquica, que constitui a entrada no mundo visível; é um instrumento de contato e de troca com o Outro e dele depende o reconhecimento da imagem de si. Inspirando-nos no método francês dos 3I (Interativo, Individual e Intensivo), nas sessões com as crianças, procuramos também despertar nas crianças o desejo na fixação do olhar assim como o prazer da relação com o outro. Objetivo: Relatar a experiência com uma criança autista, analisando a ausência do olhar, um dos principais instrumentos na construção da relação com o Outro. Descrição metodológica: O caso analisado foi o de uma criança do sexo masculino com seis anos de idade, acompanhada através de duas sessões semanais realizadas no domicílio. As sessões, propostas pelo Projeto Intervenção Precoce na Criança Autista, têm duração de uma hora e se realizam através de brincadeiras, objetivando estabeleceruma relação com a criança, inclusive através da instalação do olhar. Resultados: O resultado de tal análise evidenciou que a criança ainda possui uma dificuldade e até mesmo ausência de sustentação do olhar, olha pouco de forma espontânea para a sua mãe ou mesmo quando ela lhe solicita; também tem sua concentração voltada para fontes luminosas, principalmente para a televisão. Apesar disso, houve diminuição da fixação do olhar em objetos, assim como o olhar voltado para o teto. Conclusão: conclui-se que a observação de sinais em crianças, entre eles a não fixação do olhar, contribuem para a detecção precoce e consequente intervenção, como é proposto pelo Projeto Intervenção Precoce na Criança Autista, que tenta reverter ou amenizar a evolução do autismo.

Palavras-chave: Autismo. Intervenção. Interação Social.